

Atualizado de acordo com a Lei Societária,
Normas Brasileiras de Contabilidade,
CPCs e Resoluções da CVM

Silvio Aparecido Crepaldi
Guilherme Simões Crepaldi

Auditoria CONTÁBIL

12ª Edição

TEORIA E PRÁTICA

ORIGEM, EVOLUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA AUDITORIA



Silvio Aparecido Crepaldi

@professor.crepaldi



ORIGEM DA CONTABILIDADE NA BÍBLIA

GÊNESES 41. 49 No tempo de José, no Egito, houve tal acumulação de bens que perderam as contas do que se tinha!

REIS 4.22-26 e 10. 14-17 Os bens e as rendas de Salomão também foram inventariados.

JÓ 42, Verso 12 Depois de perder tudo, ele recupera os bens, e um novo inventário é apresentado.

MATEUS 18. 23-27 Relata a história de um devedor, que foi perdoado de sua dívida registrada

LUCAS 14. 28-30 Em outra parábola de Jesus, há citação de um construtor, que faz contas para verificar se o que dispunha era suficiente para construir uma torre.

LUCAS 16. 1-7 O próprio Jesus relatou que o administrador fraudou seu senhor, alterando os registros de valores a receber dos devedores.

ORIGENS

“*Audire*” (latim): **OUVIR**

Inicialmente foi utilizada pelos ingleses ***auditing*** para representar os termos de verificação dos registros contábeis.

Império Persa:

“Os olhos e ouvidos do rei”

Império Romano:

funcionários reais supervisionavam operações financeiras dos administradores provinciais e prestavam contas verbalmente ao Imperador.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

Tem origem do inglês “*to audit*” que significa examinar, ajustar, corrigir e certificar.

Averigua operações, transações e procedimentos de uma empresa.

Meio de verificação: Livros, documentos, registros e demonstrações contábeis

PROFESSOR


Silvio Crepaldi


A AUDITORIA surgiu primeiramente na Inglaterra, pois como era a dominadora dos mares e controladora do comércio mundial, foi a primeira a possuir grandes companhias de comércio e também a primeira a criar a taxaço do imposto de renda, baseados nos lucros das empresas.

AUDITORIA é bem mais que apenas ouvir, embora verificar é uma ação importante para o auditor principalmente quando questionado sobre os procedimentos adotados.


Atualmente (Auditoria)

 Especialização Contábil que visa testar a eficiência dos controles patrimoniais

 Prática Essencial para garantir uma gestão eficiente e transparente

 Verificação de precisão nas demonstrações contábeis

 Compartilhamento das informações com contadores e administradores ou sócios da empresa

 Confiabilidade nas informações financeiras

 Papel Vital na proteção dos interesses e no funcionamento eficaz e transparente das organizações.

 Contribuição na estabilidade e desenvolvimento dos negócios.

MOMENTOS MARCANTES DA HISTÓRIA DA AUDITORIA NO MUNDO E NO BRASIL

1310 – Criação do Conselho de Londres – Inglaterra: Profissionais executavam as funções de auditoria, com os conselhos londrinos.

1581 – Criação do *Collegio dei Raxonati*, em Veneza – Itália.

1640 – Criação do Tribunal de Contas em Paris.

1658 – Criação da Academia dei Ragionieri em Milão e Bolonha.

1845 – *Railway Companies Consolidation Act*. institui a verificação anual dos balanços, feita por auditores na Inglaterra.

1880 – Criação da Associação dos Contadores Públicos Certificados – Inglaterra.

1886 – Criação do *American Institute of Certified Public Accountants* – Estados Unidos.

1930 – A auditoria contábil independente torna-se obrigatória para as empresas com ações cotadas em bolsas de valores nos Estados Unidos.

1957 – Fundação do Instituto dos Contadores Públicos do Brasil (ICPB).

1965 – Criação da Lei nº 4.728, que cita pela primeira vez o termo “auditoria independente”.

1968 – Criação do Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes (Ibai).

1971 – Criação do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IAIB), hoje IBRACON.

1975 – O Instituto emite relatório ao Banco Central com sugestões que contribuem para a promulgação da Lei das Sociedades Anônimas.

1976 – O IAIB tem papel central na formulação de normas e princípios contábeis, com a criação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a aprovação da Lei das Sociedades Anônimas.

1982 – O IAIB abre o quadro associativo para contadores das várias áreas de atuação e adota o nome Instituto Brasileiro de Contadores (Ibracon).

1986 – O Ibracon faz pronunciamento sobre a Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade, referendado pela CVM.

1988 – Produção do livro “Princípios Contábeis”, feito pelo Ibracon, com pronunciamentos do Instituto, normas brasileiras de contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas internacionais.

1993 – 1º Congresso Brasileiro de Auditores Independentes, realizado pelo Ibracon.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

1995 – Ibracon e CFC assessoram a missão permanente do governo brasileiro perante o Grupo de Trabalho sobre Serviços Profissionais – Contabilidade, da Organização Mundial do Comércio (OMC).

1996 – O Ibracon participa da elaboração da Resolução do CFC nº 803, que aprova o Código de Ética do Contabilista.

2000 – Encaminhado o Projeto de Lei nº 3.741, que trata da convergência dos padrões contábeis brasileiros com as normas internacionais.

2001 – O Instituto adota a denominação atual: Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil. Publica a tradução do livro Normas Internacionais de Contabilidade, do IASB.

2005 – Marco na elaboração do planejamento estratégico que vem norteando os objetivos do Ibracon. Com o CFC, o Instituto constitui grupo de trabalho para elaboração da Resolução CFC nº 1.034, sobre independência.

2006 – Oficializado o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com forte participação do Ibracon.

EVOLUÇÃO DA AUDITORIA

QUESTÕES COMUNICADAS PARA RESPONSÁVEIS
PELA GOVERNANÇA

QUESTÕES QUE REIQUEIRAM
ATENÇÃO SIGNIFICATIVA DO
AUDITOR

PRINCIPAIS
ASSUNTOS DE
AUDITORIA:
Assuntos de
extrema
importância para
auditoria
corrente

Sempre considerar:

- Áreas de maior risco de distorções relevantes ou riscos significativos.
- Áreas de julgamento significativo do auditor relacionadas a áreas que envolveram julgamento significativo da administração, incluído estimativas de alta incerteza.
- Transações ou eventos significativos.

Cada PAAs no relatório dos auditores necessitam conter:

- O motivo de sua extrema importância para auditoria.
- Como o assunto foi abordado na auditoria.
- Referência à(s) divulgação(ões) relacionada(s).

Aplicável às entidades listadas – não se aplica a revisões trimestrais não há uma posição formal dos reguladores a respeito de outras entidades (Bancos, seguradoras, etc.)

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

EVOLUÇÃO

Baixa idade média

França (século III): leitura pública das contas dos barões na presença de funcionários da Coroa.

Inglaterra:

Rei Eduardo I mandou verificar as contas do testamento de sua falecida esposa.

Alta idade média

Brasil:

juiz colonial verificava o correto recolhimento dos tributos para a Coroa portuguesa.

Inglaterra:

auditoria contábil nas grandes companhias de comércio marítimo cujo lucro era tributado.

Anos 1930

Comitê May (EUA):

Estabelece regras para empresas com ações cotadas em bolsa, tornando obrigatória a Auditoria Contábil Independente nos demonstrativos financeiros dessas empresas.

A criação da Auditoria Independente levou as empresas a especializarem funcionários para auxiliarem esse trabalho, originando-se a Auditoria Interna.

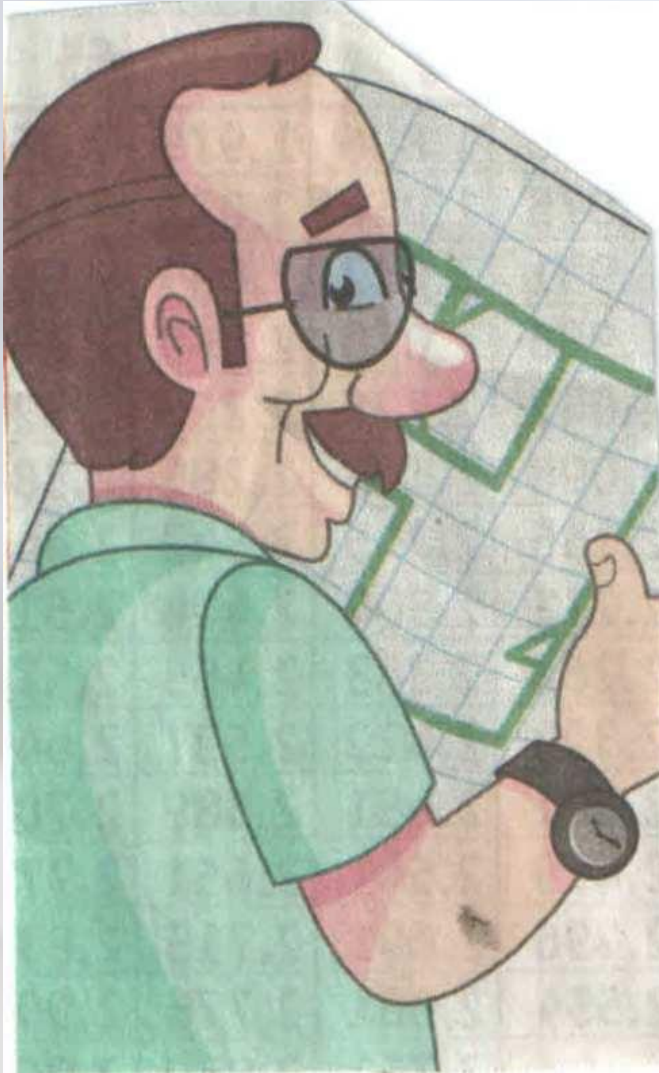
1º grande Salto

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

No início, as empresas eram fechadas e pertenciam a grupos familiares.

Com a expansão do mercado e acirramento da concorrência, houve a **necessidade da empresa ampliar** suas instalações produtivas e administrativas, **investir no desenvolvimento tecnológico** e **aprimorar os controles internos** para reduzir custos e se tornarem mais competitivos no mercado.



Na medida em que as empresas passam a captar recursos de terceiros, em forma de investimentos, empréstimos, fornecimentos etc., surge a necessidade de uma **auditoria externa**, independente dos administradores, para atestar a situação financeira e patrimonial dessas empresas.

ARAGÃO, 2019

Anos 80

Comissão *Treadway* (EUA)

Estuda fatores que podem levar a fraudes em demonstrativos contábeis e define método para implantação de controles internos efetivos (metodologia COSO).

Virada do Século XX para XXI

Lei *Sarbanes-Oxley* (EUA)

Resposta aos escândalos Enron e Worldcom.

Alterações significativas nas demonstrações contábeis e no gerenciamento das empresas.

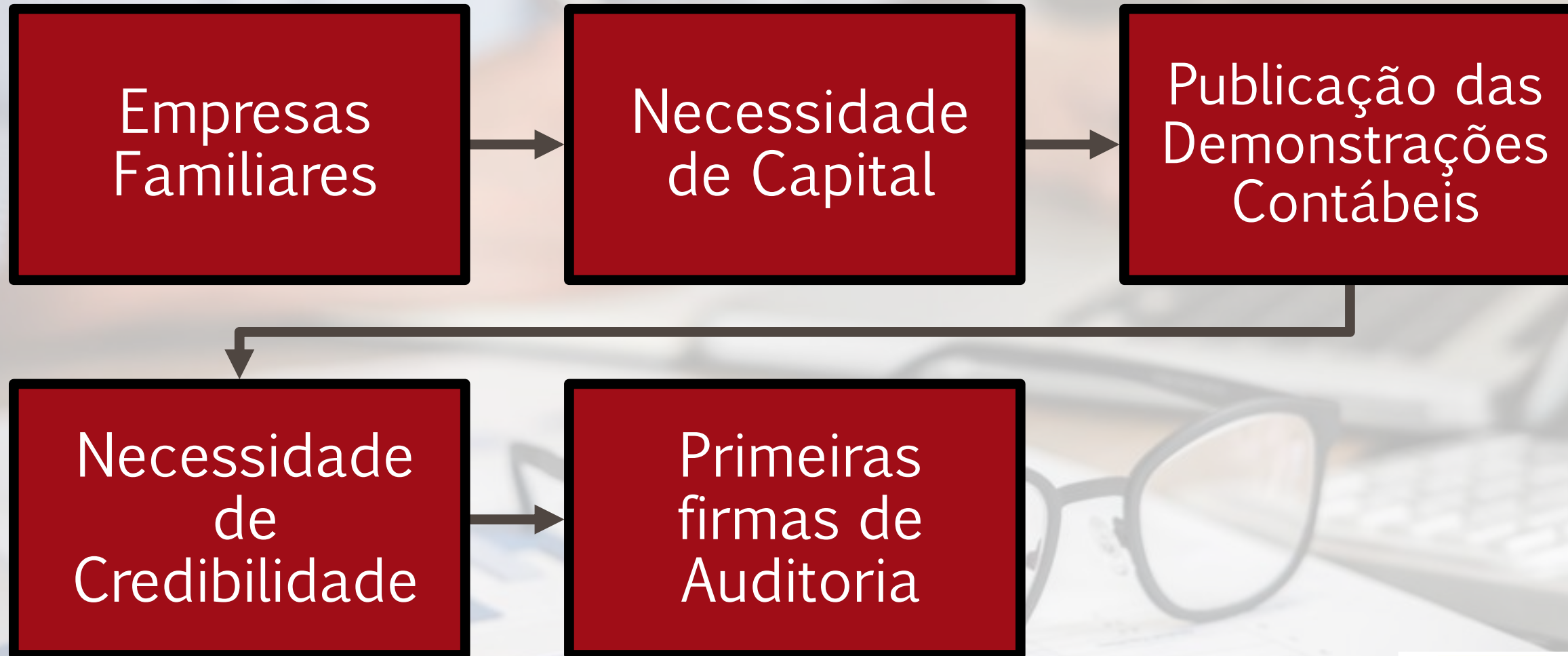
Responsabilidade do auditor: comunicar fraudes às autoridades.

2º grande Salto

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

ORIGEM E EVOLUÇÃO



Auditoria = Necessidade

- Necessidade de **CONTROLE**.
- Necessidade de **INFORMAÇÕES**.
- Necessidade de **CONFIANÇA** nas **INFORMAÇÕES**.
- Necessidade de opinião **INDEPENDENTE** e **IMPARCIAL**.

ORIGEM DA AUDITORIA INTERNA

NO EXTERIOR

Worshipful Pewters Co. 1854 – nomeou membros para examinar suas contas (auditoria interna contábil) e o desempenho dos demais na extração, transporte e venda de minério (auditoria interna operacional).

APÓS 1941

Como um **controle administrativo**, cuja função é medir e avaliar a eficácia de outros controles.

Fundação em ***New York*** – *The Institute of Internal Auditors*, tendo como lema: *progress through sharing* (progresso pelo intercâmbio).

SURGIMENTO DA AUDITORIA

Está ancorado na necessidade de confirmação por parte dos investidores e proprietários quanto à realidade econômico-financeira espelhada no patrimônio das empresas investidas. Tudo como fruto da evolução do sistema capitalista.

CAUSAS DO SURGIMENTO AUDITORIA INTERNA

A necessidade de dar maior **ênfase** às normas ou procedimentos internos.

A necessidade de uma auditoria periódica, com maior grau de profundidade e visando também a outras áreas não relacionadas com Contabilidade.

Surge o **AUDITOR INTERNO**, como uma ramificação da profissão de auditor externo.

A CONTABILIDADE foi a primeira disciplina desenvolvida para auxiliar e informar o administrador, e pode-se afirmar que a **AUDITORIA** é uma especialização da Contabilidade, destinada a ser usada como ferramenta de confirmação da própria Contabilidade.

ORIGEM DA AUDITORIA EXTERNA

NO EXTERIOR

- ❖ O primeiro auditor provavelmente foi um proficiente guarda-livros.
- ❖ Século XIII na Inglaterra – termo auditar.
- ❖ Funções de auditoria – conselhos londrinos, 1310; tribunal de contas, 1640 em Paris e a Academia *Dei Ragionieri*, 1658 em Milão e Bolonha.
- ❖ O reconhecimento da escrituração contábil, 1581 em Veneza.

- ❖ A **Revolução Industrial**, na Inglaterra, quando a demanda de capital e a expansão das atividades, naturalmente criaram problemas contábeis mais complexos.
- ❖ *Railway Companies Consolidation Act*, 1845, que obrigava a **verificação anual dos balanços por auditores**.
- ❖ Com a expansão do mercado e o **acirramento da concorrência**, houve a necessidade de ampliar suas instalações fabris e administrativas, investir no desenvolvimento tecnológico e aprimorar os controles internos.
- ❖ **Captação de recursos junto a terceiros** e a abertura do capital social para novos acionistas.

Com a **REVOLUÇÃO INDUSTRIAL**, surgem problemas mais complexos e sistemas de controles internos são criados e implementados.

Com o nascimento da figura do investidor capitalista, o auditor passa a ser essencial para garantir a integridade dos investimentos.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

A finalidade da Auditoria Interna é agregar valor ao resultado da organização, apresentando subsídios para o aperfeiçoamento dos processos, da gestão e dos controles internos, por meio da recomendação de soluções para as não conformidades apontadas nos relatórios.

É atribuição da Auditoria Interna assessorar a administração da empresa nesse sentido, informando-a, sempre por escrito e de maneira reservada, quaisquer indícios de irregularidades detectadas no decorrer do trabalho.

A prevenção de fraudes e erros **não
é atribuição principal, finalidade
precípua, objetivo maior, e outras
afirmações desse tipo, da Auditoria
Interna.**

É da Administração da Empresa.

ORIGEM DA AUDITORIA EXTERNA

NO BRASIL

- ❖ Tem origem inglesa.
- ❖ *Clarkson & Cross*, 1903, primeiro parecer de auditoria.
- ❖ *MCauliffe Davis Bell & Co*, transformada na *Arthur Andersen S/C*, já mantinha escritório no Rio de Janeiro, desde 1909.
- ❖ Em 1915, a *Price Waterhouse* já mantinha escritório no Rio de Janeiro.

- ❖ **Instituto dos Contadores Públicos do Brasil, em 1957.**
- ❖ **Banco Central do Brasil, em 1968 reconhece a auditoria oficialmente.**
- ❖ **Em 1972, por regulamentação do Banco Central do Brasil, do Conselho Federal de Contabilidade e pela formação de um órgão nacional – o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON.**

As influências que possibilitaram o desenvolvimento da auditoria no Brasil *não* incluem as limitadas circunstâncias de obrigatoriedade da auditoria.

PROFESSOR

Sílvio Crepaldi

EVOLUÇÃO DA AUDITORIA

Origem – Século XV	Revolução Industrial – Século XVIII	Surgimento no Brasil – século XX
Itália	Inglaterra	Brasil
Cenário: Empresas de pequeno porte, tipicamente familiares. Publicação do Método de Partidas Dobradas (Frei Luca Paccioli, 1494)	Cenário: Surgimento de empresas de médio e pequeno porte; aumento da demanda de capital; acionistas; problemas contábeis mais complexos; desenvolvimento e implantação de sistemas de controles internos, cuja finalidade era prevenção da ocorrência de erros e falhas.	Cenário: Empresas familiares Filiais de empresas de grande porte, estrangeiras.
Auditoria: Profissional: “guarda-livros”. Procedimentos: análise e revisão de 100% dos lançamentos contábeis. Objetivo: Identificação de erros e falhas.	Auditoria: Profissional: “guarda-livro” (1856) Procedimentos: Avaliação dos sistemas de controles internos; definição das amostras; análise e revisão dos lançamentos contábeis por sistemas de amostragem. Consequências: risco de emitir uma opinião errada. Objetivo: Identificação das causas, dos erros e das falhas e sua prevenção; comprovar a exatidão dos dados apresentados nos balanços; resguardar os interesses dos acionistas por meio de opiniões independentes.	Auditoria: Realizada por auditores vindos do estrangeiro, com o objetivo de enviar informações das filiais para a matriz no exterior (1970).

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

EVOLUÇÃO DA AUDITORIA NO BRASIL

1972

Profissionalização da Auditoria

Criação das normas de auditoria geralmente aceitas por ato conjunto do:

- Bacen (Banco Central do Brasil, Res. 179);
- IAIB (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, atual Ibracon);
- CFC (Conselho Federal de Contabilidade).

1976

Promulgação da Lei nº 6.404/1976

- Obrigatoriedade de auditoria externa S.A. de capital aberto.

Promulgação da Lei nº 6.385/1976

- Disciplinou o mercado de valores mobiliários e criou a CVM.

1997

Aprovação das normas profissionais, exames e avaliação e de relatório pelo CFC

Última alteração das normas de auditoria independente pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio das Resoluções nº 820 e 821, ambas de 17/12/1997.

1999

Publicação da Instrução CVM nº 308, 14/05/1999

Regulamenta e define normas de auditoria independente no âmbito das empresas do mercado de valores mobiliários (S.A.).

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

CAUSAS DO SURGIMENTO DA AUDITORIA EXTERNA

- ❖ Necessidade de **confirmação dos registros contábeis**.
- ❖ **Desenvolvimento econômico**, que tem na confirmação dos registros contábeis a proteção a seu patrimônio.
- ❖ Auditoria das Contas Públicas, 1314, na Inglaterra.
- ❖ Associações de Contadores Públicos.
- ❖ A **grandeza econômica e comercial** da Inglaterra e da Holanda, bem como dos Estados Unidos.

EVOLUÇÃO DA AUDITORIA

Sempre esteve ligada ao atendimento de seu principal objetivo, que é a emissão de uma opinião independente sobre a adequação das demonstrações contábeis às características qualitativas da contabilidade, às Normas Brasileiras de Contabilidade, à legislação específica e, mais recentemente, à **estrutura de Relatório Financeiro Aplicável.**

- ❖ **Crescimento das Sociedades Anônimas** que tem na confirmação dos registros contábeis a proteção do seu patrimônio.
- ❖ **A exportação de capitais**, por parte das nações economicamente mais evoluídas.

No BRASIL, a evolução da auditoria esteve primariamente relacionada com a instalação de filiais e subsidiárias de firmas estrangeiras, e a consequente obrigatoriedade de se auditar suas demonstrações contábeis.

Resultado: a chegada ao país de empresas internacionais de auditoria independente.

DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO

- ❖ A partir de 1900, a profissão do Auditor tomou maior impulso por meio do **desenvolvimento do capitalismo.**
- ❖ Em 1934, com a criação do *Security and Exchange Commission* – SEC, a profissão de Auditor criou novo estímulo com a **obrigação da auditoria pelas empresas.**

NO BRASIL, O DESENVOLVIMENTO DA AUDITORIA TEVE INFLUÊNCIA DE:

- ❖ Filiais e subsidiárias de firmas estrangeiras;
- ❖ Financiamento de empresas brasileiras;
- ❖ Crescimento das empresas brasileiras;
- ❖ Diversificação de suas atividades econômicas;
- ❖ Evolução do mercado de capitais;
- ❖ Criação das normas de auditoria, 1972;
- ❖ Criação da CVM e da Lei das Sociedades por Ações, em 1976.

DESENVOLVIMENTO DAS TÉCNICAS



Existe realmente a necessidade de o auditor examinar todos os lançamentos contábeis?

O auditor deve se preocupar com os erros que, individualmente ou cumulativamente, possam levar os usuários das demonstrações contábeis a terem uma interpretação errônea sobre estas.

Normalmente a empresa já tem um conjunto de procedimentos internos com o objetivo de evitar a ocorrência de erros.

EVOLUÇÃO DAS TÉCNICAS DE AUDITORIA

Período	Objetivos declarados da auditoria	Extensão da verificação	Importância do controle interno
Antiguidade-1500	Detecção de fraude	Detalhada	Não reconhecida
1500-1850	Detecção de fraude	Detalhada	
1850-1905	Detecção de fraude	Alguns testes, primariamente detalhada	
1905-1933	Determinação de fidedignidade da posição financeira reportada Detecção de erros de escrituração	Detalhada e testada	Pouco reconhecimento
1933-1940	Determinação de fidedignidade da posição financeira reportada Detecção de fraude e erros	Teste	Pouco interesse
1940-1960	Determinação de fidedignidade da posição financeira reportada	Teste	Ênfase substancial

Fonte: CASHIN, J. A. *Handbook for auditors*. Nova York: McGraw-Hill, 1971. p. 1-8.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

FATORES QUE EXIGEM A ATUAÇÃO DO AUDITOR

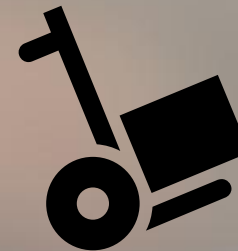
Sua atuação interessa principalmente às seguintes pessoas e/ou órgãos:



**Executivos
de empresas**



Investidores



**Financiadores e
fornecedores**



O Fisco



**O Poder
Público**

NECESSIDADE DA REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DAS NORMAS DE AUDITORIA

Um dos passos mais importantes foi dado em 1991, quando, num trabalho conjunto, o CFC, o IBRACON, a CVM e o BACEN unificaram as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis.

PERSPECTIVAS DA AUDITORIA

O mercado da Auditoria Independente tem crescido bastante nos últimos anos e tem um amplo espaço a crescer.

Basta verificar algumas áreas em que a atuação do Auditor Independente é muito pequena ou mesmo inexistente:

Administração Direta;

Clubes Sociais e Esportivos;

Universidades, Faculdades isoladas;

Prefeituras;

Fundações e Associações sem fins lucrativos;

Estatais Estaduais;

Hospitais.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

TENDÊNCIAS DA AUDITORIA

**É necessário
analisar uma
série de fatores
relacionados
principalmente
com:**

Aspectos conjunturais

minimização de custos, otimização de mão-de-obra, destinação de recursos, mercado investidor – qual produto o auditor deve oferecer a essa comunidade; o que essa comunidade necessita para seu benefício.

Cenário do conhecimento

cultural, acadêmico e profissional – deve passar por uma enorme e radical transformação.

Cenário ético

aquele que não seguir ou atender aos padrões de ética estará completamente alijado da comunidade.

Cenário Pessoal

a versatilidade será um atributo importante para o auditor, baseado na visão de conjunto cultural-profissional.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

TENDÊNCIAS DA AUDITORIA

**É necessário
analisar uma
série de
fatores
relacionados
principalmente
com:**

Cenário técnico

– transformações e reformulações de padrões – o que resultará na mudança do enfoque e estratégia do auditor.

Cenário disciplinar

– a formação acadêmica passará por uma modificação substancial – é um erro admitir que, por ser contador, um profissional pode ser auditor.

Expectativas técnicas

– o importante será expressar o que está certo e o que está errado, o quanto o investidor está perdendo ou deixando de ganhar, bem como as perspectivas da entidade, de maneira direta e objetiva.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

AUDITORIA INDEPENDENTE NO BRASIL NOS ÚLTIMOS ANOS E O MERCADO ATUAL

Os escândalos contábeis que atingiram gigantes como **Enron** e **Parmalat** têm ajudado pequenas e médias auditorias a conquistar uma fatia de mercado que antes pertencia às grandes do setor, as chamadas “**Big Four**” (**Deloitte, Price, Ernst & Young** e **KPMG**).

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O segmento de pequenas e médias empresas também representa um importante filão para as auditorias.

Essas empresas perceberam que auditoria não é só para apontar problemas.

Elas ajudam a fazer a empresa crescer. São cerca de 8.000 potenciais clientes.

QUADRO CRONOLÓGICO DA EVOLUÇÃO DA AUDITORIA

DATA	FATOS
?	Desconhecida a data de início da atividade de auditoria.
1314	Criação do cargo de auditor do Tesouro na Inglaterra.
1559	Sistematização e estabelecimento da auditoria dos pagamentos a servidores públicos pela Rainha Elizabeth I.
1880	Criação da Associação dos Contadores Públicos Certificados, na Inglaterra.
1886	Criação da Associação dos Contadores Públicos Certificados, nos Estados Unidos.
1894	Criação do Instituto Holandês de Contadores Públicos.
1934	Criação do <i>Security and Exchange Commission</i> – SEC, nos Estados Unidos.

O SURGIMENTO DA AUDITORIA está ancorado na necessidade de confirmação por parte dos investidores e proprietários quanto à realidade econômico-financeira espelhada no patrimônio das empresas investidas.

Tudo como fruto da evolução do sistema capitalista.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

Em 2008, o **sistema financeiro americano** entra em crise, devido ao mercado de *subprime* (crédito hipotecário), que consiste na venda de direitos de uma instituição financeira para outra, relativos aos créditos imobiliários que essas instituições negociavam entre elas.

Portanto, com a crise imobiliária americana, os bancos ficaram com “**moedas podres**” e precisaram reconhecer as perdas em seus demonstrativos financeiros.

EVOLUÇÃO DA PROFISSÃO



Um dos maiores desafios para nosso segmento.



Ambiente do cliente cada vez mais “virtual”.
Desafio da integridade das transações.



Big Data / Data Analytics.



Mudança radical na forma de auditar – inteligência cognitiva.



Especialista em TI e extração de dados.



Mudança no perfil do auditor.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

TRANSFORMAÇÃO DE TAREFAS

AGORA

Processos muito manuais.

Alta confiança em amostras.

Uso limitado de *data and analytics*.

Automação Limitada.



3 ANOS

Adoção progressiva de automação.

Menor foco em amostras.

Maior foco em procedimentos sobre áreas de alto risco.

Maior foco em sistemas de clientes.

Uso limitado de tecnologias cognitivas.



5 ANOS

Procedimentos e testes de controle rotineiros são automatizados.

Uso mínimo de amostras.

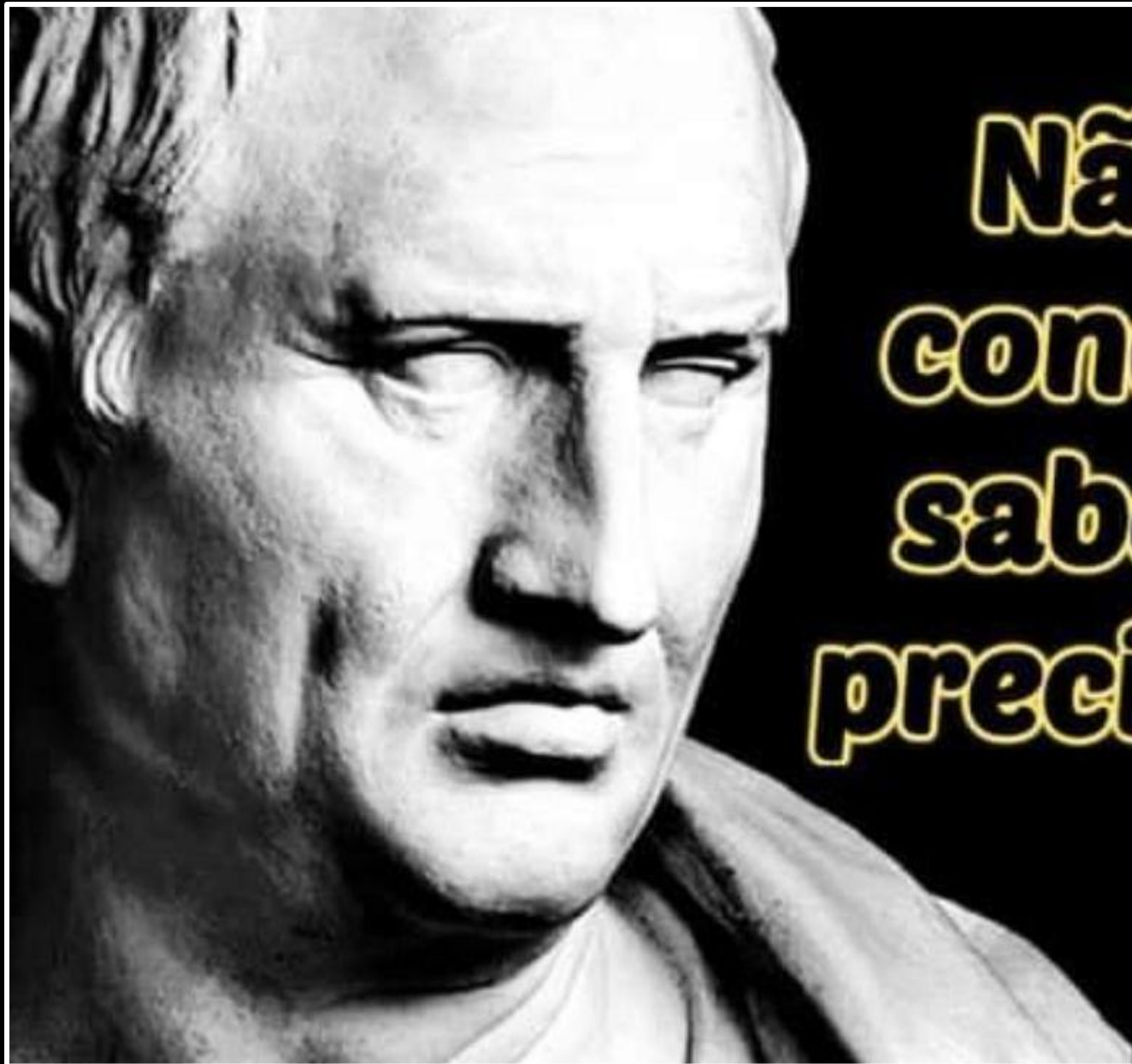
Foco primário em sistemas e fontes de informação.

Implementação de tecnologias cognitivas.

A AUDITORIA é um instrumento indispensável que atende as necessidades da humanidade nos dias atuais trazendo assim a transparência das atividades demonstrativas das empresas, procurando a solução para os problemas existentes, com capacidade de atendimento e mão de obra valorizada, as organizações hoje exigem um profissional qualificado para reeducar a empresa, trazendo o aprimoramento e adaptação dos negócios.

PROFESSOR

Silvio Crepaldi

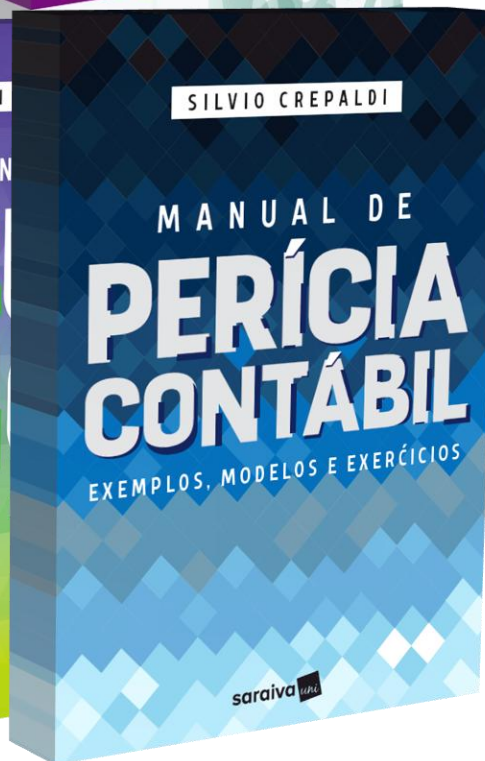
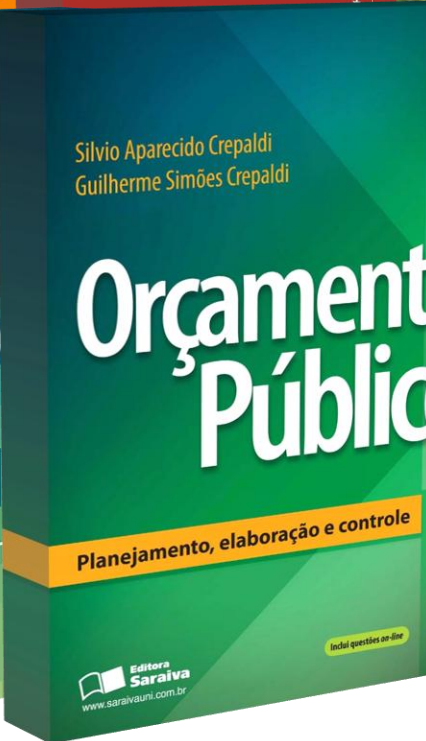
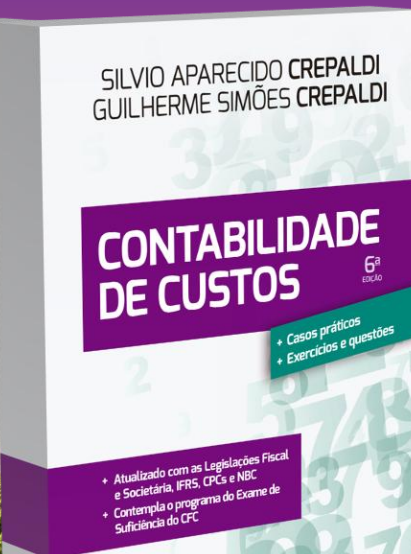
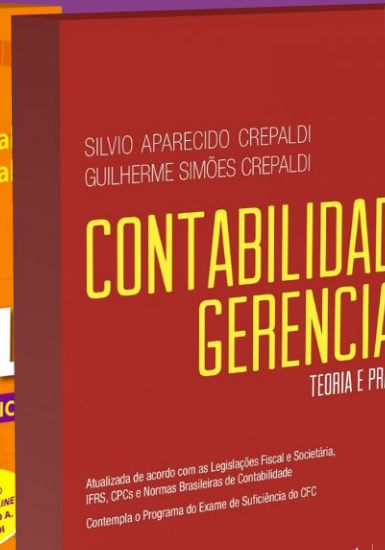
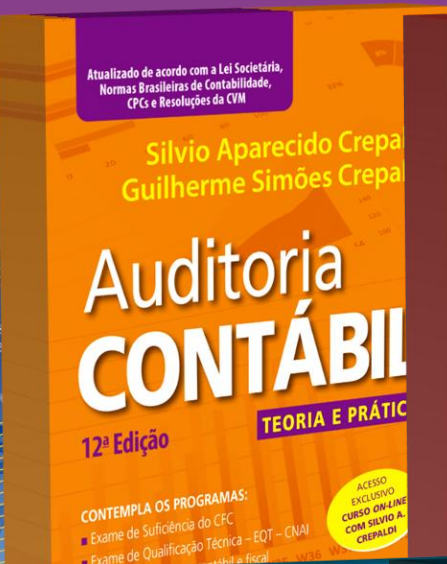


**Não basta
conquistar a
sabedoria, é
preciso usá-la.**

OBRIGADO!

PROFESSOR

Silvio Crepaldi





Silvio Aparecido Crepaldi

ADVOGADO ♦ ADMINISTRADOR ♦ CONTADOR

Rua Antônio de Sousa Franqueiro, nº 247 - Bairro Jardim Finotti - Uberlândia - MG
CEP: 38.408-114 - (34) 99146 4528 - silvio@crepaldi.adv.br - www.crepaldi.adv.br